



GRUPO TECHNOS ANUNCIA CRESCIMENTO DE LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DE 32,7% NO 2T11

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2011 - O Grupo Technos (BM&FBovespa: TECN3) anuncia os resultados do 2º trimestre de 2011 (2T11). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

09/08/2011

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$14,55/ação

VALOR DE MERCADO

R\$1,1 bilhão

TELECONFERÊNCIA

11/08/2011

10:00h

Telefone +55 (11) 3127-4971

CONTATO RI

Thiago Picolo - Diretor Financeiro e de RI

Fábio Bueno - Gerente de RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55(21) 2131-8909

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida cresceu 35,6% e atingiu R\$72,3 milhões;
- Lucro bruto atingiu R\$47,0 milhões, representando crescimento de 37,0% e margem de 65,0%;
- Lucro líquido ajustado atingiu R\$17,1 milhões, crescimento de 32,7%;
- Início de negociações das ações no Novo Mercado da BM&FBovespa sob o código TECN3.

R\$ mil	2T10	2T11	%	1S10	1S11	%
Receita Bruta	64,1	88,0	37,3%	101,3	145,4	43,4%
Receita Líquida	53,3	72,3	35,6%	84,2	119,2	41,5%
Lucro Bruto	34,3	47,0	37,0%	53,0	75,4	42,3%
Margem Bruta	64,4%	65,0%	0,6pp	62,9%	63,3%	0,4pp
EBITDA Ajustado	17,5	22,9	31,1%	24,9	36,0	44,8%
Margem EBITDA Ajustada	32,8%	31,7%	-1,1pp	29,5%	30,2%	0,7pp
Lucro Líquido Ajustado	12,8	17,1	32,7%	19,7	26,1	32,1%
Margem Líquida Ajustada	24,1%	23,6%	-0,5pp	23,4%	21,9%	-1,5pp
Volume de Relógios (mil)	481	647	34,6%	760	1.117	46,9%
Preço Médio (R\$/relógio)	126	129	2,2%	125	123	-1,9%

EBITDA Ajustado - Representa EBITDA (Lucro Líquido Ajustado acrescido da depreciação e amortização, outros resultados operacionais, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos, e ajuste a valor presente sobre as vendas e sobre os impostos que incidem sobre as vendas) acrescido do ajuste a valor presente reconhecido dentro das receitas financeiras, e ajustado pela diferença entre o ajuste a valor presente subtraído da receita bruta e o ajuste a valor presente acrescido à receita financeira. Lucro Líquido Ajustado - Representa o lucro líquido contábil ajustado pela realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, por provisões para contingências não operacionais e por resultados não-recorrentes.

No segundo trimestre de 2011 apresentamos crescimento de 37,3% em nossas vendas, contribuindo para um primeiro semestre muito positivo de 43,4% de crescimento. Demonstramos expansão em todos os aspectos do nosso negócio, em todas as nossas categorias de produto e em todos os nossos canais de distribuição. O crescimento do trimestre e do semestre foi gerado pelo aumento expressivo de volume de relógios comercializados, sem grandes diferenciações regionais. Nosso EBITDA e nosso lucro líquido cresceram aproximadamente em linha com as nossas vendas.

Entendemos que nossa missão à frente do Grupo Technos é não só gerar crescimento no curto prazo mas também preparar a empresa para crescer de forma sustentada no longo prazo. Nesse sentido, direcionamos grandes esforços nesse primeiro semestre para fortalecer e estruturar nossas equipes, aprimorar nossos processos e ampliar a liderança de nossas marcas e distribuição com investimentos de marketing maiores e mais efetivos. Em específico, no primeiro semestre fortalecemos ainda mais a estrutura comercial da empresa, abrindo novas filiais e ampliando a nossa força de vendas. Avançamos também na estruturação das equipes de marketing e de desenvolvimento de produtos, buscando cada vez mais uma orientação por marca com alto grau de inovação. Por fim, reforçamos as áreas industriais e administrativas da empresa para apoiar nosso crescimento de longo prazo.

Olhando para o mercado mundial de relógios, enxergamos importantes tendências de crescimento de longo prazo. A transição do relógio como item funcional para item aspiracional, com vetores de consumo menos ligados a funcionalidade básica e mais ligados a status e moda, tem proporcionado crescimento sustentado e diferenciado para o setor. Além disso, vemos nos últimos anos forte intensificação da inovação no uso de materiais e no design dos relógios, gerando grande interesse por parte do consumidor. O crescimento do nosso mercado no Brasil também tem sido influenciado por fatores particulares, com destaque para o crescimento da renda da classe média e o conseqüente aumento de poder de compra. Apesar do crescimento acentuado de nosso setor no primeiro semestre desse ano, o consumo de relógios no Brasil ainda é uma fração do consumo médio em outros países do mundo e acreditamos que há uma grande avenida para o crescimento de nossa indústria.

O Grupo Technos tem uma agenda importante de longo prazo de liderar o crescimento e o desenvolvimento do setor de relógios e acessórios no Brasil. Temos a oportunidade de liderar o crescimento de nosso setor por meio do desenvolvimento orgânico de nossas marcas e canais de distribuição, do maior investimento em marketing e inovação, e da expansão de nosso portfólio via o lançamento, licenciamento ou aquisição de novas marcas e produtos. Num cenário competitivo cada vez mais dinâmico e agressivo, acreditamos que o Grupo Technos está bem posicionado para fortalecer ainda mais sua posição de liderança no setor de relógios e acessórios brasileiros. Nossos resultados do último trimestre e semestre demonstram que estamos no caminho certo.

A receita bruta atingiu de R\$88,0 milhões no 2T11, um crescimento de 37,3% em relação ao 2T10. A receita bruta acumulada nos seis primeiros meses de 2011 atingiu R\$145,4 milhões, 43,4% superior aos R\$101,3 milhões atingidos em igual período do ano de 2010. A tabela a seguir demonstra a abertura de nossa receita bruta:

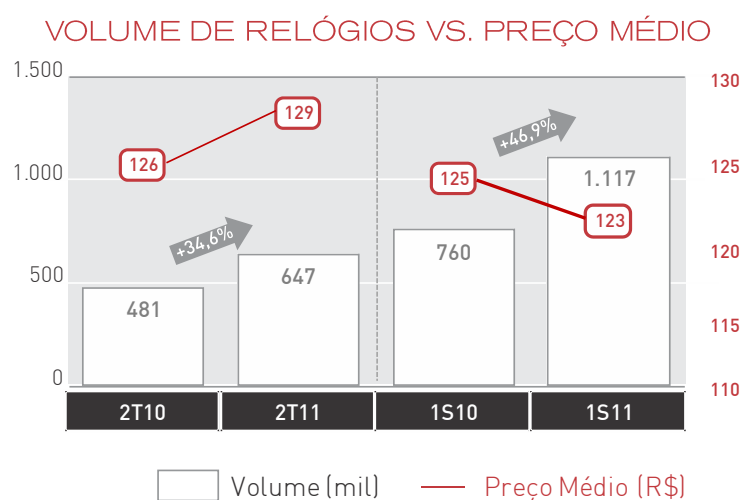
	2T10	2T11	Var %	Var R\$	1S10	1S11	Var %	Var R\$
Venda de Relógios	62,4	86,1	38,0%	23,7	98,1	142,0	44,8%	43,9
Assistência Técnica	1,7	1,9	11,4%	0,2	3,2	3,4	6,3%	0,2
Receita Bruta	64,1	88,0	37,3%	23,9	101,3	145,4	43,4%	44,1

VENDA DE RELÓGIOS

A receita bruta com a venda de relógios passou de R\$62,4 milhões no 2T10 para R\$86,1 milhões no 2T11, representando um aumento de 38,0%. No 1S11, a receita bruta com a venda de relógios atingiu R\$142,0 milhões, 44,8% acima da receita alcançada no 1S10.

O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 647 mil unidades, apresentando crescimento de 34,6% em relação ao 2T10. Foram vendidos até junho deste ano 1.117 mil relógios contra 760 mil em igual período de 2010, representando expansão de 46,9%.

O preço médio atingiu R\$ 129 e R\$ 123 no 2T11 e 1S11, respectivamente. Observamos um aumento do preço médio no 2T11 de 2,2% e uma diminuição no 1S11 de 1,9%. No ano de 2011 temos um aumento da participação do segmento Moda nas vendas da companhia, segmento este que concentra relógios com preços médios menores. Este efeito de mix explica a retração do preço médio na visão semestral. Já no caso do 2T11 esse impacto foi contraposto pelo grande sucesso de coleções de alto valor agregado na marca Technos lançadas para o Dia dos Namorados.

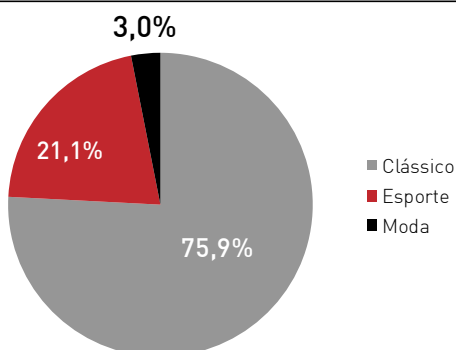


A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta entre as categorias de relógio:

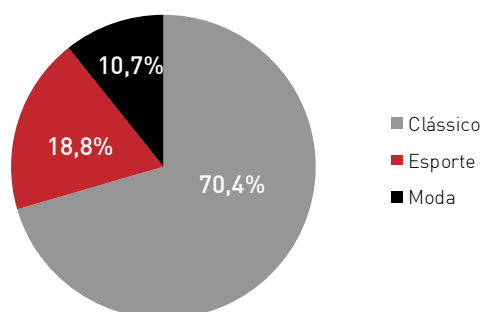
	2T10	2T11	Var %	R\$	1S10	1S11	Var %	R\$
Clássico	47,3	60,7	28,1%	13,3	73,8	95,2	28,9%	21,4
Esporte	13,1	16,2	23,3%	3,1	21,8	30,5	39,8%	8,7
Moda	1,9	9,2	380,3%	7,3	2,4	16,3	575,5%	13,9
Total	62,4	86,1	38,0%	23,7	98,1	142,0	44,8%	43,9

A categoria Clássico passou de uma participação de 75,9% da receita bruta no 2T10 para 70,4% no 2T11, representando uma redução de 5,5 p.p. apesar de um crescimento de receita de R\$13,3 milhões, ou 28,1%. A categoria Esporte passou de uma participação de 21,1% da receita bruta no 2T10 para 18,8% no 2T11, representando uma redução de 2,3 p.p. e um aumento de R\$3,1 milhões em receita, ou 23,3%. A categoria Moda, introduzida em 2009 com o lançamento da marca Euro, reforçou o posicionamento de mercado do grupo com o público feminino. Ainda dentro da categoria Moda, em 2010 foi relançada a marca Mariner, um grande sucesso da Companhia nos anos 80, voltada para o público jovem. A categoria Moda demonstrou expressiva expansão e passou de uma participação de 3,0% no 2T10 para 10,7% da receita bruta no 2T11, representando um aumento de 7,7 p.p. e R\$7,3 milhões em receita. Como essa foi uma categoria que passou a ser explorada apenas recentemente a base de comparação em 2010 é relativamente modesta, ajudando a explicar o crescimento desproporcional.

2T10



2T11

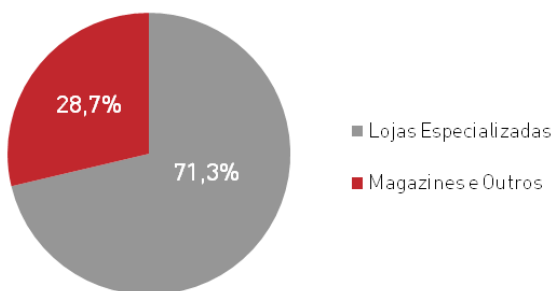


A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta com a venda de relógios em cada um dos canais de distribuição:

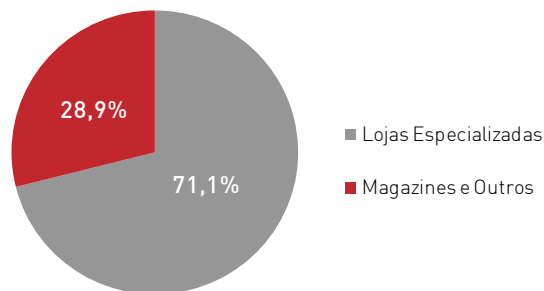
	2T10	2T11	Var %	R\$	1S10	1S11	Var %	R\$
Lojas Especializadas	44,5	61,2	37,5%	16,7	71,5	101,6	42,0%	30,1
Magazines e Outros	17,9	24,9	39,1%	7,0	26,5	40,4	52,3%	13,9
Total	62,4	86,1	38,0%	23,7	98,1	142,0	44,8%	43,9

Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, observamos que não houve alteração significativa na composição. Lojas Especializadas representaram 71,1% das vendas no 2T11, ante 71,3% no 2T10. Magazines representaram 28,9% da receita bruta no 2T11, participação 0,2 p.p. acima da apresentada no 2T10.

2T10



2T11



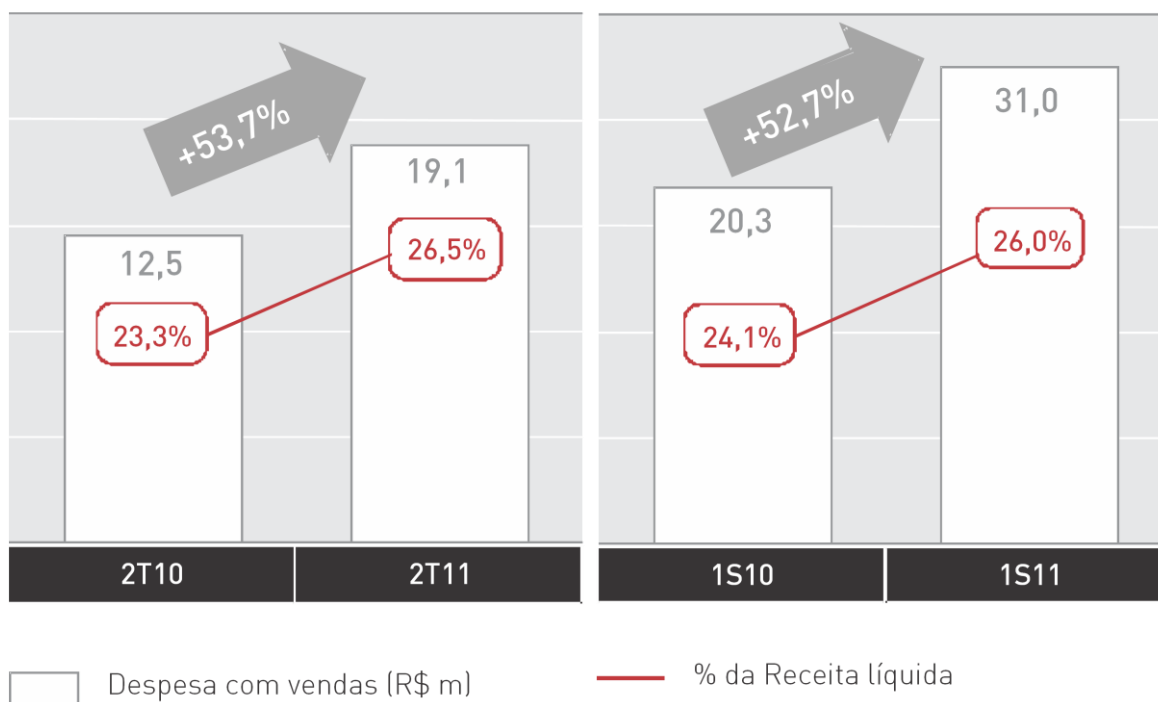
As despesas com vendas passaram de R\$12,5 milhões no 2T10 para R\$19,1 milhões no 2T11, aumento de 53,7%. No 1S11, as despesas com vendas totalizaram R\$31,0 milhões, 52,7% acima do 1S10. As despesas com vendas representaram 23,3% e 26,5% do total da receita líquida no 2T10 e 2T11, respectivamente, e 24,1% e 26,0% no 1S10 e 1S11 respectivamente.

As despesas com vendas são divididas em variáveis e fixas. Dentro das despesas variáveis destacamos as despesas de publicidade, comissões, prêmios e despesas de frete. Dentro das despesas fixas destacamos salários fixos e encargos, consultorias, treinamentos e estrutura de vendas.

No 2T11, as parcelas variável e fixa representaram 77,5% e 22,5%, respectivamente, do total das nossas despesas com vendas, enquanto no 1S11 essa proporção foi de 74,0% e 26,0%.

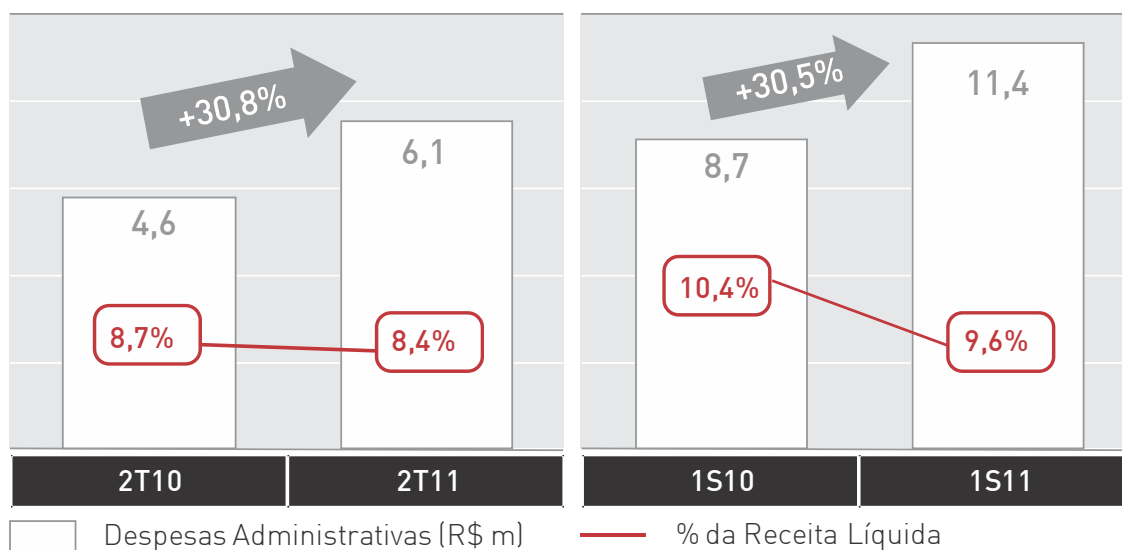
As despesas com vendas variáveis aumentaram 51,0% em relação ao 2T10 e totalizaram R\$14,8 milhões no 2T11. O aumento ocorreu em função do aumento da receita e: (i) aumento do custo dos fretes unitários por relógio vendido; (ii) aumento nas despesas de publicidade acima das vendas, e; (iii) aumento das comissões e prêmios pagas à equipe comercial em função do atingimento de metas.

As despesas com vendas fixas atingiram R\$4,3 milhões no 2T11, 75,3% acima do valor registrado no 2T10. Esse aumento pode ser atribuído principalmente a: (i) serviços de consultoria e treinamentos associados ao desenvolvimento de marcas, e; (ii) aumento da salários fixos em decorrência do aumento da equipe nas novas filiais comerciais de Fortaleza e Belo Horizonte.



As despesas administrativas passaram de R\$4,6 milhões no 2T10 para R\$6,1 milhões no 2T11, aumento de 30,8%. No 1S11, as despesas administrativas totalizaram R\$11,4 milhões, 30,5% acima do 1S10. As despesas administrativas representaram 8,7% e 8,4% do total da receita líquida no 2T10 e 2T11, respectivamente, e 10,4% e 9,6% no 1S10 e 1S11 respectivamente.

O aumento das despesas administrativas é decorrente principalmente do aumento de quadros na companhia com objetivo de melhor suportar o crescimento da Companhia e fortalecer seus controles internos. Apesar desse aumento percebemos uma diluição das despesas administrativas em função do forte crescimento das vendas.



OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

O resultado das outras contas representou uma receita de R\$5,5 milhões no 2T11 contra uma despesa de R\$2,0 milhões no 2T10.

No 2T11, as outras contas operacionais foram impactadas por: (i) venda do imóvel onde atualmente está localizada a nossa sede, no Rio de Janeiro, pelo valor de R\$11,3 milhões. Essa operação gerou um ganho de capital de aproximadamente R\$8,0 milhões contabilizados no 2T11; (ii) recuperação de estoques de baixa qualidade ou baixo giro e conseqüente reversão de provisão no valor de R\$0,7 milhão; (iii) despesa de R\$2,9 milhões referente a provisão para participação nos lucros e resultados, e; (iv) outras despesas no valor de R\$0,3 milhão.

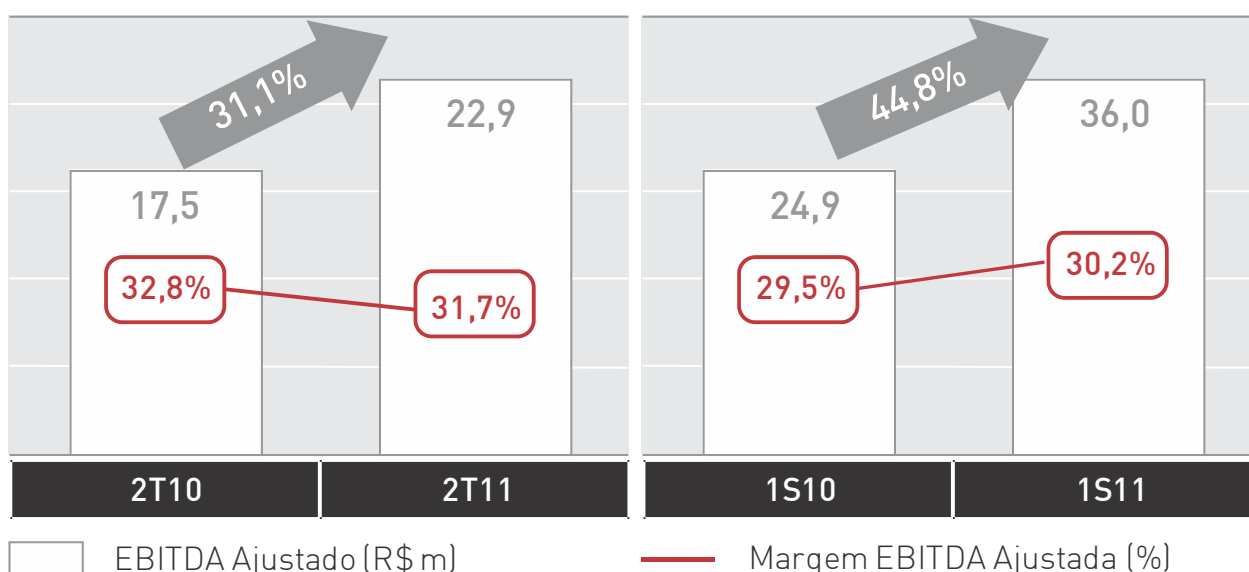
No 2T10, as outras contas operacionais refletem: (i) despesa de R\$2,1 milhões referente a provisão para participação nos lucros e resultados, e; (ii) outras receitas no valor de R\$0,1 milhão.

A nossa definição de EBITDA é ajustada para melhor refletir a geração de caixa operacional da empresa, incluindo as receitas financeiras do ajuste a valor presente e reconhecendo apenas o efeito caixa dessa rubrica. Vale ressaltar que ao partirmos do lucro líquido ajustado, o resultado não recorrente proveniente da venda do imóvel onde atualmente está localizada a sede da Companhia não impacta o EBITDA e o EBITDA ajustado.

O EBITDA ajustado de R\$22,9 milhões no 2T11 foi 31,1% acima do 2T10. No 1S11, o EBITDA ajustado de R\$36,0 milhões foi 44,8% acima do 1S10.

	2T10	2T11	1S10	1S11
(=) Lucro Líquido Ajustado	12,8	17,1	19,7	26,1
(+) Depreciação e Amortização	0,6	0,7	1,2	1,4
(-) Receitas Financeiras sem Ajuste a Valor Presente	(0,8)	(0,7)	(1,3)	(1,0)
(-) Receitas Financeiras do Ajuste a Valor Presente	(1,4)	(2,4)	(2,9)	(4,5)
(+) Despesas Financeiras	2,8	4,0	4,8	7,3
(+) Impostos Correntes	1,0	1,9	1,4	3,6
(+/-) Impostos Diferidos	0,9	(0,4)	(0,6)	(1,1)
(=) EBITDA	15,9	20,2	22,4	31,8
(+) Ajuste a Valor Presente reconhecido sobre as Receitas Financeiras	1,4	2,4	2,9	4,5
(+/-) Diferencial do Ajuste a Valor Presente	0,2	0,4	(0,4)	(0,2)
(=) EBITDA Ajustado	17,5	22,9	24,9	36,0

A margem EBITDA ajustada no 2T11 alcançou 31,7%, 1,1 p.p. abaixo do 2T10 em função do aumento das despesas com vendas. A margem EBITDA ajustada do 1S11 foi de 30,2%, um aumento de 0,7 p.p. se comparada com a margem do 1S10.



O resultado financeiro líquido passou de um valor negativo de R\$0,6 milhão no 2T10 para um valor negativo de R\$0,9 milhão no 2T11, aumento de R\$0,3 milhão. No 1S11 o resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$1,8 milhão, enquanto no 1S10 esta despesa foi de R\$0,7 milhão.

As receitas financeiras passaram de R\$2,2 milhões no 2T10 para R\$3,0 milhões 2T11, aumento de 38,0%. Essa diferença deve-se principalmente ao aumento na realização de ajustes a valor presente e na receita financeira sobre títulos e valores mobiliários. As despesas financeiras foram de R\$4,0 milhões no 2T11, aumento de 43,6% em relação ao 2T10. Essa diferença deve-se principalmente ao aumento no saldo dos empréstimos, assim como um aumento no CDI no período.

CORRENTE

O imposto de renda e a contribuição social corrente atingiram R\$4,6 milhões no 2T11, aumento de R\$3,6 milhões se comparado ao R\$1,0 milhão do 2T10. Esse aumento é decorrente dos seguintes fatores: (i) impacto da venda do imóvel onde atualmente está localizada a sede da Companhia. Em função do ganho de capital, a operação gerou IR e CSLL a pagar no 2T11 no valor de R\$2,7 milhões, e; (ii) aumento da base de cálculo do lucro tributável em consequência do crescimento das vendas e efeitos temporários entre a base contábil e fiscal.

DIFERIDO

O imposto de renda e contribuição social diferido foi de R\$2,4 milhões no 2T11, representando uma redução de 34,2% se comparado aos R\$3,7 milhões do 2T10. Dentro dessa rubrica é contabilizado mensalmente R\$0,9 milhão (R\$2,8 milhões por trimestre e R\$11,1 milhões por ano) decorrente de variações temporais entre bases contábeis e bases fiscais causadas pela amortização fiscal do ágio gerado na compra da subsidiária TASA em 2008. Esse efeito continuará até o final do período de amortização fiscal do ágio em maio de 2013, e não representa saída de caixa para a Companhia. A variação além da amortização fiscal do ágio, pode ser explicada pelo aumento das vendas no período.

	2T10	2T11	1S10	1S11
Caixa Inicial	11,7	9,6	8,2	(2,0)
(+/-) Atividades operacionais	5,6	(10,4)	19,8	3,3
(+/-) Atividades de investimento	(9,2)	(0,9)	(9,7)	(2,9)
(+/-) Atividades de financiamento	1,0	(11,1)	(9,4)	(11,1)
(=) Caixa Final	9,0	(12,8)	9,0	(12,8)

ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 2T11, o caixa líquido aplicado em atividades operacionais totalizou R\$10,4 milhões, enquanto no 2T10 o caixa líquido gerado por atividades operacionais totalizou R\$5,6 milhões. Atribuímos a redução, mesmo tendo gerado resultados operacionais maiores, ao investimento em capital de giro em função da aceleração do crescimento da companhia. Destacam-se os investimentos no 2T11 de R\$10,2 milhões em estoques e R\$9,8 milhões em contas a receber, enquanto no 2T10 houve uma redução de R\$1,0 milhão em estoques e um aumento de R\$3,8 milhões no contas a receber. O aumento dos estoques é justificado pelo aumento da cobertura de estoque das marcas Euro e Mariner, que foram lançadas recentemente e estão em fase de composição de cobertura.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado por nossas atividades de investimento é afetado principalmente pelo nosso investimento em capital imobilizado e recebimentos decorrentes da venda de ativos permanentes. No 2T11, o caixa líquido aplicado em atividades de investimento totalizou R\$0,9 milhão. As principais movimentações foram: (i) aquisição de participação de não controladores, no valor de R\$8,5 milhões; (ii) R\$3,0 milhões em compras de imobilizado; (iii) compra de ativos intangíveis de R\$0,3 milhão, e; (iv) valor recebido pela venda de ativos imobilizados, no total de R\$11,0 milhões, incluindo o valor recebido pela venda do imóvel onde atualmente está localizada a nossa sede, no Rio de Janeiro, pelo valor de R\$11,3 milhões.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado por ou utilizado nas nossas atividades de financiamento decorrem principalmente da contratação e pagamento de empréstimos e o pagamento de lucros e dividendos. No 2T11, destaca-se o pagamento de R\$16,2 milhões a título de dividendos e o valor de R\$5,1 milhões recebido pela emissão de ações próprias ligadas aos programas de ação e opção concedidos aos executivos da companhia.

RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram em uma redução das disponibilidades de R\$22,4 milhões, que somadas ao saldo inicial em caixa de R\$9,6 milhões resultaram em um saldo final em caixa negativo de R\$12,8 milhões no 2T11. Este saldo em caixa foi coberto pela captação de uma conta garantida por recebíveis.

CAPITAL DE GIRO



R\$ milhões	Junho/11	% Receita Líquida	Junho/10	% Receita Líquida
(+) Contas a receber	104,8	41,4	76,9	40,1
(+) Estoques e Adiantamento a Fornecedores	83,2	32,9	54,9	28,6
(-) Contas a Pagar	5,2	2,0	2,8	1,4
(=) Capital de Giro	182,9	72,2	129,1	67,3

O capital de giro totalizou em junho de 2011 R\$182,9 milhões, representando 72,2% da receita líquida dos últimos 12 meses. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$129,1 milhões e representava 67,3% da receita líquida. A comparação é feita com os números do mesmo período do ano anterior para capturar sazonalidade naturalidade do capital de giro.

Em relação ao contas a receber, observamos um aumento de 1,3 p.p., o que representa um crescimento levemente superior ao crescimento do faturamento em função da redução de prazos concedidos a clientes. Já no estoques e adiantamento a fornecedores, houve um aumento de 4,3 p.p. justificado pelo aumento de cobertura focado nas marcas Euro e Mariner. A marca Euro possuía cobertura de estoques muito baixa no 2T10 e a marca Mariner não havia sido adicionada ao portfólio, e neste ano foi construída cobertura de estoques dentro da prática da Companhia.

O contas a pagar aumentou 0,6 p.p. decorrente da nova política de compras de fornecedores nacionais com prazos mais dilatados.

INVESTIMENTOS



Os investimentos em ativos fixos totalizaram no 2T11 R\$3,0 milhões, aumento de 153,4% em relação ao R\$1,2 milhão registrado no 2T10. Este aumento é decorrente das obras de revitalização de filiais da companhia e da compra de veículos para novos vendedores. No 1S11 os investimentos totalizaram R\$5,5 milhões, 179,2% acima dos R\$2,0 milhões registrados no 1S10. Em 2011, nossos investimentos estão impactados pelo projeto de revitalização das filiais e pela mudança da sede da Companhia no segundo semestre.

O Grupo Technos encerrou o 2T11 com dívida bruta de R\$121,4 milhões, sendo a maior parte referente à dívida incorrida na aquisição da subsidiária operacional Technos da Amazônia S.A. (TASA). Após a liquidação financeira e a entrada de recursos do IPO, quitamos todos os financiamentos bancários, restando apenas uma parcela devida ao ex-controlador da TASA no valor de R\$8,9 milhões. Ao final desta operação, nosso caixa líquido totalizava aproximadamente R\$62,2 milhões.

	2T11	Pós-IPO
Dívida Bruta	(121,4)	(8,9)
(-) Caixa	11,1	71,1
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(110,3)	62,2

No dia 01 de julho de 2011 as ações do Grupo Technos foram listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa sob o código de negociação TECN3.

A abertura de capital gerou R\$172,7 milhões em recursos primários para a companhia, possibilitando o fortalecimento de sua posição financeira e facilitando a estratégia de crescimento da Companhia. O free float pós-oferta totalizou R\$466,0 milhões, equivalente a 37,1% do total de ações da companhia, já considerando o exercício total do lote suplementar ocorrido em 29 de julho de 2011.

No dia 09 de agosto de 2011, a cotação de fechamento da TECN3 atingiu R\$14,55/ação. O volume médio de negociação diário no período entre 04 de julho de 2011 e 09 de agosto de 2011 foi de R\$3,3 milhões/dia, representando aproximadamente 0,7% de nosso free float (excluindo a data de início de negociação).



- Desde 1956, desenvolvemos, montamos e distribuimos relógios no Brasil;
- Líderes¹ no mercado de relógios no Brasil em termos de receita há mais de 15 anos;
- Possuímos² 5 marcas nacionalmente conhecidas direcionadas à classe média e classificadas em três segmentos de acordo com as características de posicionamento de cada marca e seus modelos: Clássico, Esportivo, e Moda;
- Os produtos do Grupo Technos são vendidos em todo o território nacional, em cerca de 12,2 mil pontos de venda. A distribuição é feita principalmente através de lojas especializadas (relojoarias, joalherias e óticas), assim como por magazines (lojas de departamento).

¹ de acordo com estimativas da Companhia baseadas em dados da SUFRAMA.

² sendo duas marcas próprias (Technos e Mariner) e três marcas detidas por terceiros, cujo uso é realizado por meio de contratos de licenciamento ou de distribuição de produtos (Mormaii, Euro e Seiko).



Em milhares de reais

	Consolidado	
	1S11	1S10
Receita líquida	119.177	84.206
Custo das vendas	<u>(43.747)</u>	<u>(31.210)</u>
Lucro bruto	75.430	52.996
Despesas com vendas	(31.033)	(20.320)
Despesas administrativas	(11.388)	(8.726)
Outros, líquidos	4.801	(2.703)
Lucro operacional	37.810	21.247
Receitas financeiras	5.441	4.113
Despesas financeiras	<u>(7.289)</u>	<u>(4.833)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(1.848)</u>	<u>(720)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.962	20.527
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(6.251)	(1.403)
Diferido	<u>(4.508)</u>	<u>(4.966)</u>
Lucro líquido do período	<u><u>25.203</u></u>	<u><u>14.158</u></u>

Em milhares de reais

	Consolidado	
	2T11	2T10
Receita líquida	72.307	53.337
Custo das vendas	(25.275)	(19.012)
Lucro bruto	47.032	34.325
Despesas com vendas	(19.144)	(12.452)
Despesas administrativas	(6.067)	(4.640)
Outros, líquidos	5.548	(1.950)
Lucro operacional	27.369	15.283
Receitas financeiras	3.035	2.200
Despesas financeiras	(3.962)	(2.759)
Resultado financeiro, líquido	(927)	(559)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26.442	14.724
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(4.564)	(979)
Diferido	(2.424)	(3.682)
Lucro líquido do período	19.454	10.063

Em milhares de reais

Consolidado

	30 de junho 2011	31 de dezembro 2010
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	91.524	6.072
Empréstimos	20.962	3.468
Fornecedores	5.173	3.463
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	9.167	-
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	-	17.031
	8.936	11.884
Salários e encargos sociais a pagar	10.631	9.898
Dividendos a pagar	6.230	609
Licenciamentos a pagar	608	3.782
Outras contas a pagar	1.989	-
	<u>155.220</u>	<u>56.207</u>
Não circulante		
Empréstimos	-	86.770
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.995	22.413
Provisão para contingências	33.871	33.101
Licenciamentos a pagar	1.485	1.509
Outras contas a pagar	385	-
	<u>63.736</u>	<u>143.793</u>
Total do passivo	218.956	200.000
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora	-	113.310
Capital social	119.203	43
Reservas de capital	42	34.701
Reservas de lucros	22.284	(15.555)
Ajuste de avaliação patrimonial	(16.406)	-
Lucros (prejuízos) acumulados	25.203	-
Total do patrimônio líquido	<u>150.326</u>	<u>132.499</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>369.282</u></u>	<u><u>332.499</u></u>

Em milhares de reais

	Consolidado	
	1S11	1S10
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	35.962	20.527
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	1.362	1.206
Provisão para valor recuperável de estoques	(2.056)	(401)
Provisão para valor recuperável de contas a receber	238	150
Provisão (reversão) para contingências	770	(22)
Resultado na venda de ativos permanentes	(8.096)	(160)
Juros sobre empréstimos	6.572	4.502
Outros	(129)	11
	<u>34.623</u>	<u>25.813</u>
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	6.592	14.349
Redução (aumento) nos estoques	(26.237)	(5.997)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(1.937)	(1.641)
Redução (aumento) nos outros ativos	(4.185)	(8.468)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	272	(616)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	(1.253)	(1.687)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	187	328
	<u>8.062</u>	<u>22.081</u>
Juros pagos	(863)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(3.928)</u>	<u>(2.252)</u>
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	3.272	19.829

Em milhares de reais

	Consolidado	
	1S11	1S10
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de participação de não controladores	(8.516)	(10.329)
Compras de imobilizado	(5.500)	(1.970)
Valor recebido pela venda de imobilizado	11.537	535
Compras de ativos intangíveis	(421)	(237)
Indenizações recebidas		2.331
	<hr/>	<hr/>
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(2.900)	(9.670)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias	5.075	1.323
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(16.200)	(9.700)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		(1.004)
	<hr/>	<hr/>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(11.125)	(9.381)
	<hr/>	<hr/>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(10.753)	778
	<hr/>	<hr/>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	(2.007)	8.218
	<hr/>	<hr/>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	(12.760)	8.996
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

Em milhares de reais

	Consolidado	
	2T11	2T10
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	26.442	14.724
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	678	614
Provisão para valor recuperável de estoques	(981)	(401)
Provisão para valor recuperável de contas a receber	142	31
Provisão (reversão) para contingências	177	-
Resultado na venda de ativos permanentes	(7.852)	60
Juros sobre empréstimos	3.529	2.507
Outros	(139)	(57)
	<u>21.996</u>	<u>17.478</u>
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	(9.832)	(3.778)
Redução (aumento) nos estoques	(10.167)	1.019
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(965)	63
Redução (aumento) nos outros ativos	(3.958)	(8.053)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(1.324)	(298)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais pagar	(2.678)	3.042
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(262)	(2.528)
	<u>(536)</u>	<u>-</u>
Juros pagos	(536)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.639)	(1.375)
	<u>(10.365)</u>	<u>5.570</u>
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(10.365)	5.570

Em milhares de reais

	Consolidado	
	2T11	2T10
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de participação de não controladores	(8.516)	(10.329)
Compras de imobilizado	(3.015)	(1.190)
Valor recebido pela venda de imobilizado	10.952	153
Compras de ativos intangíveis	(306)	(190)
Indenizações recebidas	-	2.331
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(885)	(9.225)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias	5.075	1.323
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(16.200)	(351)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(11.125)	972
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(22.374)	(2.683)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9.614	11.679
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	(12.760)	8.996